



**Campanha do CRN-2:**

## **Compartilhando experiências incentivo à amamentação**

**Autor responsável pelo trabalho:**

**Acadêmica Manoella Pires Pinzon**

**Supervisão de estágio:**

**Bruna Bellincanta Nicoletto Gehrke CRN-2 9722D**

**Cidade: Caxias do Sul**

**Relato:**

**Quantidade de Leite Materno Utilizado para Bebês Internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal no Hospital Geral/Fundação Universidade de Caxias do Sul**

Objetivo: Avaliar a quantidade de leite materno coletado e utilizado com destino à Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, em um Hospital Amigo da Criança no Sul do Brasil.

Métodos: Estudo transversal observacional descritivo, realizado no lactário do Hospital Geral de Caxias do Sul/Fundação Universidade de Caxias do Sul, no período de julho a dezembro de 2016.

Foram coletados dados da quantidade de leite materno considerando: entrada total para todos os setores, entrada e saída com destino à Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e desprezos por alta/óbito, por degelo vencido e por validade expirada.

Resultados: o valor de entrada total no lactário foi de 177.053 mL, a entrada de leite materno para a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal foi de 153.898 mL e teve como saída 87,21% desse volume. Os números de desprezo representaram 4,04, 1,14 e 0,55%, sendo por alta/óbito, degelo e validade, respectivamente.

A média diária do semestre de esgota para a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal foi de  $836,40 \pm 382,67$  mL enquanto a média diária de utilização de leite materno para a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal foi de  $729,44 \pm 341,54$  mL.

Conclusão: O lactário apresentou alta porcentagem de esgota e utilização de leite materno e baixo desprezo demonstrando assim a sua importância dentro do hospital amigo da criança.



“Compartilhando experiências” é uma campanha do Conselho Regional de Nutricionistas 2ª Região que visa divulgar a atuação de profissionais e acadêmicos de Nutrição no estímulo ao aleitamento materno. Todos os trabalhos que integram esta iniciativa estão, na íntegra, no portal do CRN-2: [www.crn2.org.br](http://www.crn2.org.br).